

## Práticas Profissionais dos Professores de Matemática

João Pedro da Ponte (org.)

Este livro<sup>[1]</sup> é um dos produtos finais de um projeto de investigação financiado pela FCT. Coordenado por João Pedro da Ponte, foi desenvolvido ao longo de três anos por uma larga equipa de investigadores e estudantes de pós-graduação. O tema do projeto *Práticas Profissionais dos Professores de Matemática* deu-lhe o nome, abreviadamente designado por P3M, bem como o título do presente livro.

Não se pode afirmar que este tema, nem mesmo em Portugal, seja inédito ou que não houvesse já estudos sobre práticas profissionais de professores de Matemática. Mas então o que nos traz de novo este livro que mereça a nossa atenção? Passarei, de seguida, a enunciar, alguns aspetos que, em meu entender, o torna uma referência obrigatória para quem esteja interessado nesta temática.

Logo nas suas primeiras páginas encontramos a preocupação em discutir o significado do conceito de prática profissional e as diferentes abordagens com que podem ser estudadas. Para quem foi acompanhando o trabalho desenvolvido neste projeto, este cuidado em clarificar o significado de prática profissional foi uma constante, fazendo a diferença para o que era até então mais usual. Era como se todos partilhássemos de um mesmo significado não sendo como tal necessário defini-lo. Mas sabemos que tal não é assim em nenhuma área do saber, e não o é certamente em educação, em particular.

Este rigor acompanha todo o livro, alargando-se a outros conceitos chave. Contudo estas partes são sempre completadas com estudos empíricos bem evidenciados que nos permitem aceder às realidades do trabalho da sala de aula de Matemática, sobretudo dos 2.º e 3.º ciclos e com maior incidência nos tópicos dos Números e da Álgebra. Assim, o leitor pode optar pelas partes que mais lhe interessam, sem correr o risco de perda de coerência, podendo mais tarde retomar numa outra parte para aprofundamento.

Sabemos que as práticas profissionais incluem um campo imenso de dimensões. Haveria assim naturalmente que fazer opções. No caso deste livro deu-se particular destaque às tarefas matemáticas e à comunicação na sala de aula num contexto de ensino exploratório. A importância que, quer as tarefas, quer a forma como são exploradas, desempenham nas aprendizagens matemáticas dos alunos justificam e ex-

plicam as opções tomadas. Tomar como ponto de partida o ensino exploratório é não só apostar numa abordagem com potencialidades, como criar uma oportunidade para o aprofundar. Atender à forma como o desenvolvimento profissional do professor acontece de forma que a sua prática profissional se vá continuamente melhorando não foi ignorada. A terceira parte deste livro é dedicada à formação inicial e contínua de professores. Nesta gostaria de destacar os casos multimédia ao serviço da formação de professores, aspeto inovador no que a Portugal diz respeito.

Este livro oferece ainda ao leitor diversas tarefas matemáticas, acompanhadas de extratos de diálogos e/ou resoluções produzidas por alunos portugueses. Por outras palavras, não são apenas apresentadas as propostas que se fizeram aos alunos, mas é feito um trabalho de análise em torno destas situações de sala de aula. Mas pergunta-se: será isto vantajoso para um professor de Matemática que não esteja interessado na investigação? Ou, por outras palavras, qual o público a que este livro se destina? Em meu entender, a um amplo leque de pessoas, a todos aqueles que se interessam pelo ensino e aprendizagem da Matemática. Aos professores, porque a reflexão que certamente alguns relatos de sala de aula lhes despoletará ajudá-los-á a atribuir novos significados ao que fazem e quem sabe dar-lhes vontade de experimentar, de fazer diferente. Aos formadores de professores pois têm neste livro um conjunto de novas ideias e concetualizações para a sua própria prática profissional. Aos que investigam em educação, por disporem de um conjunto alargado de artigos de qualidade e de discussões de natureza mais teórica sobre alguns conceitos.

É verdade que se trata de um livro longo, com cerca de 550 páginas. Mas a forma como está estruturado permite lê-lo de forma não sequencial. Vamos ao sabor da nossa curiosidade. Cabe ao leitor decidir o seu próprio trajeto a percorrer. Estou certa que, no final, me dirão «Valeu a pena!»

Nota [1]: O e-book encontra-se disponível em [http://www.ie.ulisboa.pt/portal/page?\\_pageid=406,1852906&\\_dad=portal&\\_schema=PORTAL](http://www.ie.ulisboa.pt/portal/page?_pageid=406,1852906&_dad=portal&_schema=PORTAL)

**Leonor Santos**

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO, UNIVERSIDADE DE LISBOA